



BOLETIM INFORMATIVO

CENTRAL ESTADUAL DE TRANSPLANTES DE GOIÁS



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



JANEIRO A ABRIL 2022 • EDIÇÃO 02

A CENTRAL ESTADUAL DE TRANSPLANTES DE GOIÁS ESTÁ EM NOVA SEDE

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), inaugurou dia 29 de março de 2022, a nova sede da Central Estadual de Transplantes (CET).

Dr. Ismael Alexandrino, secretário da SES-GO e a Enf^{ca} Neusilma Rodrigues, superintendente do Complexo Regulador em Saúde, foram pessoalmente à inauguração.

A sede própria da CET está localizada na Rua 94, nº188, no Setor Sul, em Goiânia. Conta com ambiente amplo e climatizado, com salas para coordenações e estruturas administrativas, serviço de pré e pós-transplante, regulação de consultas, plantão 24h de distribuição e logística de órgãos e tecidos, setor de recursos humanos, auditório para reuniões e treinamentos, arquivos e copa, além de estacionamento para funcionários e segurança presencial e remota.



A gerente da CET, Enf^{ca} Katiúscia Christiane Freitas, destaca que a sede própria traz autonomia e visibilidade institucional, além de facilitar o acesso aos pacientes, aos profissionais da saúde e usuários em geral de informações sobre processo de doação e transplante de órgãos e tecidos no Estado.



NESSA EDIÇÃO

DESTAQUE

NOVA SEDE DA CET-GO É INAUGURADA

PESQUISAS

CET-GO PARTICIPA DO XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE TRANSPLANTES

ENTREVISTA

DR. FRANCISCO RODRIGUES, OFTALMOLOGISTA TRANSPLANTADOR DA FUBOG

NOVIDADE

REGULAÇÃO PARA CONSULTAS PRÉ-TRANSPLANTE

CENTRAL EM NÚMEROS TRANSPLANTES E SEUS CUSTOS

NOTÍCIA

NOVA EQUIPE MÉDICA AMPLIA TRANSPLANTES DE MEDULA ÓSSEA

TIRE SUAS DÚVIDAS SOBRE DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS E TECIDOS

CENTRAL DE TRANSPLANTES DE GOIÁS PARTICIPA DO XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE TRANSPLANTES 2021



O XVII Congresso Brasileiro de Transplantes 2021 foi realizado em outubro de 2021, em Brasília, e contou com a participação de profissionais renomados em transplantes do país e do mundo.

A CET-GO foi representada, de forma significativa, por cinco trabalhos em apresentação oral e dois em e-posters.

Os trabalhos foram frutos do núcleo de pesquisa da CET-GO, do setor de auditoria, estatística e biovigilância, geridos pela Coordenação de credenciamento e monitoramento.

A autora dos trabalhos, a médica Ph.D. Fábيا Pinho e os co-autores foram elogiados pela Comissão Científica do Congresso pelos temas abordados e parabenizou toda a equipe de pesquisa pela excelente representação da CET-GO no evento.

Seguem títulos dos trabalhos orais apresentados no Congresso:

- Perfil de doadores efetivos de órgãos e tecidos no Estado de Goiás
- Qualificação da recusa familiar para doação de órgãos e tecidos no Estado de Goiás
- Efetividade da lista de espera para transplante renal em Goiás
- Transplantes de córneas em Goiás
- Impacto da pandemia de covid-19 nas doações e transplantes de órgãos e tecidos no Estado de Goiás.



TRANSPLANTES DE CÓRNEAS EM GOIÁS

A córnea é um tecido do olho humano que tem a finalidade de melhorar a qualidade da imagem formada na retina. Casos cuja deficiência visual foi causada por doenças inflamatórias, infecciosas, degenerativas ou traumas, o transplante de córnea é indicado para restaurar a visão.

Foram realizados 1.595 transplantes de córnea em Goiás nos últimos três anos (2018 a 2020), com média anual de 532 procedimentos.

De um total de 2.150 córneas captadas, obteve-se 78% de córneas aptas para doação. Dessas, 95,5% foram transplantadas e 8,4% (141) foram descartadas.

O transplante de córnea é considerado o tipo de transplante mais frequente do mundo e representa cerca de 80% dos transplantes realizados no Estado de Goiás.

ENTREVISTA



O Dr. Francisco Weliton Rodrigues, médico oftalmologista transplantador da Fundação Banco de Olhos de Goiás (FUBOG), destaca que houve uma evolução nas técnicas cirúrgicas para realização de transplantes de córneas, contudo o tempo de espera por um transplante de córnea ainda é longo.

Atualmente, temos aproximadamente 1308 pacientes inscritos na fila única estadual de transplante de córnea em Goiás.

A redução de doações e de realização de transplantes pela pandemia de Covid-19 contribuíram para o incremento da fila de espera nos últimos anos.

Hoje, felizmente, estamos voltando, paulatinamente, à normalidade. Ele ressalta que a equipe da FUBOG e a CET-GO, tem se empenhado ao máximo para oferecer aos pacientes transplantes de córnea com excelência, não apenas em quantidade, mas em qualidade.

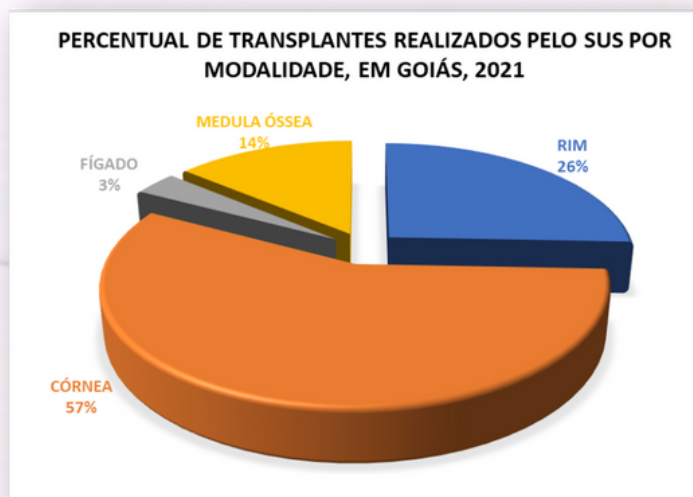
NOVIDADES

A CET-GO passou a contar com um importante instrumento para facilitar ainda mais o acesso dos pacientes que necessitam de um transplante em Goiás, a **CENTRAL DE REGULAÇÃO**, autorizada pela resolução nº 337/2021 da Comissão Intergestores Bipartite. É uma rede assistencial regulada pela Secretaria Estadual de Saúde de Goiás (SES), pelo portal online SERVIR, que marca consultas pré-transplantes de córnea, fígado e rins. A consulta pré-transplante é agendada de acordo com as vagas cedidas, mensalmente, pelas equipes médicas transplantadoras credenciadas.

Para a regulação e agendamento é necessário um formulário específico para cada modalidade de transplante, disponível no site da CET-GO, preenchido e assinado por um médico, bem como documentos pessoais (CI, CPF, cartão SUS) e comprovante de endereço do paciente. Após a regulação, o paciente receberá, por e-mail, data, hora, local e médico de sua primeira consulta de avaliação para um transplante.

CENTRAL EM NÚMEROS PROCEDIMENTOS RELACIONADOS AOS TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS E TECIDOS, CET-GO, ANO 2021

No ano de 2021, foram realizados 359 transplantes de órgãos e tecidos no Estado de Goiás, tendo como fonte pagadora o sistema único de saúde (SUS). Destes, 57% foram transplantes de córneas, 26% de rins e 14% de medula óssea, além de 3% de transplante hepático.



Segundo o setor de auditoria da CET-GO, 5.347 procedimentos relacionados aos transplantes, dentre eles o pré, o pós e o transplante propriamente dito, foram auditados no ano de 2021 em Goiás.

Uma média de quase 500 documentos auditados por mês. Quanto aos custos desses procedimentos, o SUS gastou mais de seis milhões de reais de verba pública, com média mensal de mais de meio milhão de reais.

A maior parte desse valor se destinou ao transplante renal.

TOTAL DE PROCEDIMENTOS RELACIONADOS AOS TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS E TECIDOS E SEUS VALORES PAGOS PELO SUS, GOIÁS, 2021		
ÓRGÃO OU TECIDO	AIHs e APACs AUDITADAS PRÉ-PER-PÓS TRANSPLANTE	VALORES EM R\$
RIM	3.605	3.238.136,66
FÍGADO	189	850.209,12
CÓRNEA	1461	868.730,60
MEDULA ÓSSEA	92	1.422.996,87
TOTAL ANUAL	5.347	6.380.073,25
MÉDIA MENSAL	446	531.673,00

OS TRANSPLANTES DE MEDULA ÓSSEA AVANÇAM

O recente credenciamento de uma nova equipe médica de transplantes de medula óssea (MO) no Hospital de Câncer Araújo Jorge tem aumentado, significativamente, o número de transplantes dessa modalidade no Estado.

A médica hematologista responsável técnica pela equipe é a Dr^a Marina Tayla Aguiar. No ano de 2021, foram realizados 30 transplantes de MO. Uma média de 2.5 transplantes/mês. Já em 2022, em apenas quatro meses, a nova equipe já realizou 20 transplantes de MO. Uma média de 5 transplantes/mês.

Destaca-se que a maioria dos transplantes de MO são autogênicos (65%), tem como indicação mais frequente o mieloma múltiplo (40%) e são 100% financiados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

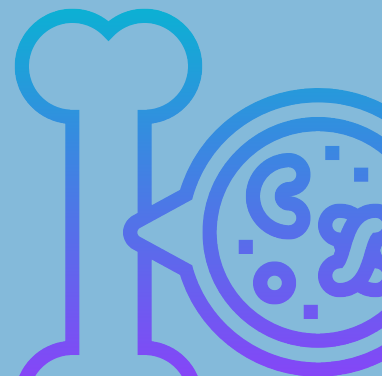


FOTO HOMENAGEM - Cidade de Aparecida de Goiânia



A cidade de Aparecida de Goiânia é o segundo município mais populoso do Estado com mais de 600 mil habitantes.

TIRE SUAS DÚVIDAS SOBRE DOAÇÃO E TRANSPLANTE

O que é transplante?

O transplante é um procedimento cirúrgico que consiste na reposição de um órgão (coração, pulmão, rim, pâncreas, fígado) ou tecido (medula óssea, ossos, córneas) de uma pessoa doente (receptor), por outro órgão ou tecido normal de um doador vivo ou morto.

Após a doação de órgãos e tecidos de um doador morto, o corpo fica deformado?

Não. Os órgãos e tecidos doados são removidos por meio de uma cirurgia. Assim, a doação não desfigura o corpo, que pode ser velado normalmente, podendo ser, inclusive, cremado.

Quem arca com os custos dos procedimentos relacionados aos transplantes?

É o sistema único de saúde (SUS), que também se responsabiliza pelo fornecimento, durante toda a vida, das medicações necessárias evitar a rejeição do órgão transplantado. O paciente (receptor) também pode realizar o transplante, caso queira, através do seu plano de saúde ou particular.



**SEJA DOADOR DE ÓRGÃOS
E COMUNIQUE SEU DESEJO
À SUA FAMÍLIA**

EXPEDIENTE

Secretaria de Estado da Saúde: Dr. Ismael Alexandrino Júnior
Subsecretaria de Saúde: Luciana Vieira Tavernard
Superintendência do Complexo Regulador em Saúde: Neusilma Rodrigues
Gerência da Central de Transplantes: Katiúscia Christiane Freitas
Coordenação de Credenciamento e Monitoramento: Ricardo Ribamar da Silva
Coordenação de Captação de Órgãos e Tecidos: Cláudia dos Santos Ladeia
Organização de Procura de Órgãos: Nathália C. Correia Mendonça
E-mail da Central de transplantes de Goiás: transplantes.saude@goias.gov.br
Diagramação: Dr^a Fábria M. Oliveira Pinho
Responsável pelo boletim: Central Estadual de Transplantes de Goiás
Fontes: Central Estadual de Transplantes de Goiás; Sistema Nacional de Transplantes; Registro Nacional de Transplantes; Wikipédia